

---

## POSTER ABSTRACT

# **Programa Acompanhante de Idosos (PAI), política municipal de cuidados integrados de longa duração centrados na pessoa e aging in place**

25th International Conference on Integrated Care, Lisbon, Portugal, 14-16 May 2025

Rosa Maria Bruno Marcucci<sup>1</sup>, Ruth Caldeira de Melo, Ana Paulo Lima Orlando, Lilian de Fátima Costa Faria, Maria Aparecida Barbosa Nunes, Patricia Maria Bucheroni

1: Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo, São Paulo, Brazil

---

**Introdução:** A cidade de São Paulo (Brasil) tem cerca de 12 milhões de habitantes sendo cerca de 2,1 milhões de pessoas idosas. Diante do rápido envelhecimento da população e das necessidades de saúde e vulnerabilidade social encontradas, a secretaria municipal de saúde desenvolveu e implantou o Programa Acompanhante de Idosos (PAI), uma modalidade de assistência domiciliar voltada a pessoas idosas em situação de fragilidade e alta vulnerabilidade, com necessidade de apoio nas atividades de vida diária, suspeita de violência, com ausência ou insuficiência de rede de apoio (familiar ou comunitária) e com risco de institucionalização.

**Metodologia:**

O PAI é uma equipe vinculada a atenção primária, composta por 17 profissionais: Assistente Social, Médico, Enfermeiro, Técnicos de Enfermagem, Acompanhantes de idosos (Cuidadores), assistente administrativo e motorista.

O acesso ao programa é feito pela unidade básica de saúde (UBS) através de avaliação multidimensional que identifica os critérios de vulnerabilidade e fragilidade e gera a necessidade de encaminhamento para programa.

Uma vez determinada a admissão da pessoa idosa, a equipe fará avaliações específicas que irão identificar seu grau de complexidade, dependência, autonomia, rede de suporte e necessidades de apoio e cuidado que determinarão o plano de cuidados necessários para seu acompanhamento,

O plano de cuidados inclui ações centradas na pessoa conforme suas necessidades de saúde (diagnóstico, tratamento, monitoramento, reabilitação), sociais (documentação, renda previdenciária, recuperação de vínculos e formação de rede de suporte, investigação sobre suspeitas de violência) e suporte nas atividades de vida diária (AVD - avançadas, instrumentais e básicas) realizadas pelos acompanhantes/cuidadores como higiene pessoal, vestimenta, alimentação, organização e higiene de ambiente, auto estima, acompanhamento em atividades externas (compras, acompanhamento médico e diagnóstico, religiosidade, socialização, lazer).

**Resultados:** Atualmente são 69 equipes em atuação e cerca de 8 mil idosos em atendimento. Em relação ao perfil da população atendida, encontra-se a maioria de pessoas idosas mais longevas (mediana de idade de 78 anos), prevalência de mulheres, baixa escolaridade e baixa renda, maioria absoluta com grau variado de dependência para as AVD, alta incidência de fragilidade, autonomia parcial ou ausente, rede de apoio insuficiente ou ausente, alta incidência de doenças crônicas com

Marcucci: Programa Acompanhante de Idosos (PAI), política municipal de cuidados integrados de longa duração centrados na pessoa e aging in place

comorbidades e agravos do envelhecimento (alterações de humor, alterações cognitivas, mobilidade prejudicada).

Considerações finais: O PAI tem importante atuação como ponto de uma rede de cuidados de longa duração centrada nas necessidades individuais, permite a reinclusão da pessoa idosa na sociedade, nas políticas públicas de saúde, resgatando vínculos sociais e familiares, ressignificando vidas e possibilitando a permanência em domicílio com melhor qualidade de vida (aging in place) e, também, dando apoio aos cuidadores familiares.